

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

**Emanuela Carla dos Santos**

(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

**Emanuela Carla dos Santos**

(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Emanuela Carla dos Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS**

Carla Karine Figueiredo Lopes  
Gleyce Barros Gomes  
Elias Victor Figueiredo dos Santos  
Jadden Rúbia Lima Costa  
Maria Bernardete Barros Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.2022130031**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE**

Maria Rejane Barbosa de Araújo  
Rafaela Fabricio de Freitas  
Lucas Fernandes Vasconcelos  
Francisco Jeffeson Lessa Ferreira  
Sean de Holanda Angelim Santos  
Ana Isabelle Fernandes de Menezes  
Edineudo Facó

**DOI 10.22533/at.ed.2022130032**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS**

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira  
Maria Gabriella Correia Pontes Reis  
Luana Peixoto Gama  
Roberta Albuquerque Acioli Rios  
Ana Luiza Pontes de Oliveira  
Natanael Barbosa dos Santos  
Diego Figueiredo Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.2022130033**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI**

Maria Priscilla de Paula Castro

**DOI 10.22533/at.ed.2022130034**

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA**

Beatriz Carvalho Masson  
Maya Fernanda Manfrin Arnez  
Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira  
Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz  
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2022130035**

**CAPÍTULO 6..... 53**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)**

João Batista de Oliveira Neto

**DOI 10.22533/at.ed.2022130036**

**CAPÍTULO 7..... 63**

**CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS**

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.2022130037**

**CAPÍTULO 8..... 73**

**SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS**

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2022130038**

**CAPÍTULO 9..... 89**

**A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA**

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

**DOI 10.22533/at.ed.2022130039**

**CAPÍTULO 10..... 99**

**LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE**

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.20221300310**

**CAPÍTULO 11..... 110**

**A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Murilo Guimarães Campolina  
Caio Melo Mesquita  
Lia Dietrich  
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa  
Luiz Renato Paranhos  
Gisele Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.20221300311**

**CAPÍTULO 12..... 124**

**PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES**

Luís Fernando Veloso Ferreira  
Valdir Rodrigues da Silva Júnior  
Lia Dietrich  
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

**DOI 10.22533/at.ed.20221300312**

**CAPÍTULO 13..... 158**

**IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO**

Alice Rodrigues Feres de Melo  
Ana Carolina Silva Mendes  
Carolina Hartung Habibe  
Danúzia da Silva Vilela  
Giovanna de Souza Guimarães  
Lívia de Paula Valente Mafra  
Roberta Mansur Caetano  
Rosilea Chain Hartung Habibe

**DOI 10.22533/at.ed.20221300313**

**CAPÍTULO 14..... 168**

**A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA**

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos  
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.20221300314**

**CAPÍTULO 15..... 178**

**FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Aurélio de Oliveira Rocha  
Lucas Menezes dos Anjos  
Maria de Nazaré Oliveira Rocha  
Thaine Oliveira Lima  
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos  
Ingrid de Melo Silva  
Denilson Oliveira Correia da Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.20221300315**

**CAPÍTULO 16..... 185**

**EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO**

Larissa Yumi Ito  
Letícia Maira Wambier  
Denise Stadler Wambier

**DOI 10.22533/at.ed.20221300316**

**CAPÍTULO 17..... 195**

**GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS**

Ana Paula Nogueira Godoi  
Gilcélia Correia Santos Bernardes  
Nivea Aparecida de Almeida  
Luana Nogueira Godoi  
Leilismara Sousa Nogueira  
Thaís Lorena Souza Sales  
Gustavo Machado Rocha  
Melina de Barros Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.20221300317**

**CAPÍTULO 18..... 207**

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS**

Fernanda de Brito Silva  
Daniela Beatriz de Souza Cardoso  
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.20221300318**

**CAPÍTULO 19..... 218**

**PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS**

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima  
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício  
Ismênia Figueiredo Carvalho  
Matheus da Silva Ribeiro  
Thiago Soares de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.20221300319**

**CAPÍTULO 20..... 227**

**EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Karla Almeida Vieira  
Marcella Ferreira Gobbi

**DOI 10.22533/at.ed.20221300320**

**CAPÍTULO 21.....238**

**OSTEORRADIONEKROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira  
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri  
Daniele Castro do Nascimento  
Alice Azevedo de Albuquerque  
Jorge Luis Vasconcelos  
Stephany Cristina Monteiro da Frota  
Mihatovit Teixeira Monteiro  
Artur Lyon Barbosa  
Karla Teles Sampaio  
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.20221300321**

**CAPÍTULO 22.....252**

**REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE**

Gustavo Antonio Correa Momesso  
Cecília Alves de Sousa  
Valthierre Nunes de Lima  
João Paulo Bonardi  
Juliana Coléte Zorzi  
Daniela Ponzoni  
Leonardo Perez Faverani

**DOI 10.22533/at.ed.20221300322**

**CAPÍTULO 23.....256**

**APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Luana Peixoto Gama  
Sofia Virna Jucá Dantas Melo  
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

**DOI 10.22533/at.ed.20221300323**

**CAPÍTULO 24.....263**

**POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA**

José Ricardo Mariano  
Sergio Charifker Ribeiro Martins  
Leandro Lécio Lima de Souza  
Lorrany Martins de Oliveira  
Clara Beatriz Santiago Ribeiro  
Valmon Francisco de Matos Junior

**DOI 10.22533/at.ed.20221300324**

**CAPÍTULO 25.....270**

**ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO**

Héberte de Santana Arruda  
Maria Cristina Valença de Oliveira  
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida  
Amanda Maciel do Prado  
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias  
Mariana Alves Lemos  
Eduardo Borges da Costa Leite  
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos  
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

**DOI 10.22533/at.ed.20221300325**

**CAPÍTULO 26.....282**

**ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA**

Héberte de Santana Arruda  
Maria Cristina Valença de Oliveira  
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida  
Amanda Maciel do Prado  
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias  
Mariana Alves Lemos  
Eduardo Borges da Costa Leite  
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes  
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

**DOI 10.22533/at.ed.20221300326**

**CAPÍTULO 27.....292**

**APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS**

Jean Carlos Nogueira Araujo  
Gilberto Paiva de Carvalho  
Rayane Nascimento Almeida  
Paulo Eduardo Miamoto Dias  
José Rodrigues Laureano Filho

**DOI 10.22533/at.ed.20221300327**

**CAPÍTULO 28.....308**

**PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Jéssica Beatriz Caires Oliveira  
Matheus Bezerra Moreira Alves  
Edilaine Soares dos Santos  
Mariana Camerino Sampaio  
João Pedro Matar Lemos  
Celso Pereira do Nascimento  
Isabelly Eduarda Avelino Firmino  
Hayara Ohana Lima Santos

**DOI 10.22533/at.ed.20221300328**

<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>315</b>
<b>REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP</b>	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.20221300329</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA .....</b>	<b>330</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>331</b>

# CAPÍTULO 1

## AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Data de aceite: 22/03/2021

### **Carla Karine Figueiredo Lopes**

Universidade de Guarulhos  
Guarulhos-São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1981237783628913>

### **Gleyce Barros Gomes**

Universidade de Guarulhos  
Guarulhos-São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/6965355439762778>

### **Elias Victor Figueiredo dos Santos**

Universidade Ceuma  
São Luís-MA  
<http://lattes.cnpq.br/6611296301428106>

### **Jadden Rúbia Lima Costa**

Universidade Ceuma  
São Luís-MA  
<http://lattes.cnpq.br/3636270363207426>

### **Maria Bernardete Barros Figueiredo**

Universidade Ceuma  
São Luís-MA  
<http://lattes.cnpq.br/4047678974303879>

**RESUMO:** A amamentação natural possui amplo conteúdo nutricional, apresenta melhor capacidade de absorção interna, prevenção de doenças, como alergias, problemas respiratórios e no desenvolvimento psicológico, papel fundamental na redução da mortalidade infantil e maior vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Atua no crescimento normal da criança, determinando o fator primário para o bom desenvolvimento

dentofacial, promovendo uma oclusão dentária normal, resultando assim, em regularidade mastigatória. O objetivo é discutir a importância da amamentação no desenvolvimento das estruturas craniofaciais. O aleitamento materno possui uma grande importância para a maturação gastrointestinal. Quando ocorre a interrupção prematura da amamentação, isso reflete em alterações no desenvolvimento do Sistema Estomatognático, favorecendo o aparecimento de hábitos de sucção como a mamadeira, introdução do dedo na boca, ou da utilização da chupeta. Na amamentação ocorre a captação e apreensão da aréola do peito materno pelo lábio e língua, por possuírem receptores neurais especializados. Ao mesmo tempo, a mandíbula realiza movimentos protrusivos e retrusivos que são sincronizados com a deglutição e respiração nasal fisiológica. Estes movimentos de enorme esforço muscular exercitam as partes posteriores dos meniscos, porção superior das ATMs, e possibilita o crescimento pósterio-anterior dos ramos mandibulares e a modelação do ângulo. A sucção é a primeira função do sistema estomatognático, sendo uma ação neuromuscular desenvolvendo habilidades orais, definidas como a resposta motora.

**PALAVRAS - CHAVE:** Aleitamento materno. Saúde bucal. Desenvolvimento maxilofacial.

### BREASTFEEDING AND ITS IMPORTANCE FOR THE DEVELOPMENT OF CRANIOFACIAL STRUCTURES

**ABSTRACT:** Natural breastfeeding has a wide nutritional content, has a better capacity for

internal absorption, prevention of diseases, such as allergies, respiratory problems and psychological development, a fundamental role in reducing infant mortality and a stronger affective bond between mother and baby. It acts on the normal growth of the child, determining the primary factor for good dentofacial development, promoting a normal dental occlusion, resulting in masticatory regularity. The purpose of this work is to discuss the importance of breastfeeding in the development of craniofacial structures. Breastfeeding is of great importance for gastrointestinal maturation. When the premature interruption of breastfeeding occurs, this reflects in changes in the development of the Stomatognathic System, favoring the appearance of sucking habits such as the bottle, introduction of the finger in the mouth, or the use of the pacifier. In breastfeeding occurs the capture and apprehension of the areola of the maternal breast by the lip and tongue, because they have specialized neural receptors. At the same time, the jaw performs protrusive and retrusive movements that are synchronized with swallowing and physiological nasal breathing. These movements of great muscular effort exercise the posterior parts of the meniscus, superior portion of the TMJ, and it allows the postero-anterior growth of the mandibular branches and the modeling of the angle. Suction is the first function of the stomatognathic system, being a neuromuscular action developing oral abilities, defined as the motor response.

**KEYWORDS:** Breastfeeding. Oral health. Maxillofacial development.

## 1 | INTRODUÇÃO

O aleitamento materno no Brasil é considerado uma realidade bem distante do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), (2001) e Ministério da Saúde (2005), ou seja, amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e sua sequência como alimentação complementar até o segundo ano de vida ou mais. Demonstra-se ainda, um predomínio de cerca de 92% das mulheres que, embora iniciem a amamentação natural, infelizmente na grande maioria as crianças já não se encontram em amamentação exclusiva no primeiro mês de vida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007)

As vantagens da amamentação natural são variadas, pois o leite materno inclui o seu conteúdo nutricional, apresenta melhor capacidade de absorção interna, prevenção de doenças, tais como alergias e problemas respiratórios, além de promover o desenvolvimento psicológico, qualidade imunológica, favorecendo um papel fundamental na redução da mortalidade infantil e maior vínculo afetivo entre a mãe e o bebê (FERREIRA, TOLEDO, 1997; ALMEIDA et al., 2008).

A amamentação atua no crescimento normal da criança, determinando o fator primário para o bom desenvolvimento dentofacial, promovendo uma oclusão dentária normal, resultando assim, em regularidade mastigatória. Possui como características, o estímulo no crescimento anteroposterior da mandíbula, proporciona também uma relação adequada entre estruturas duras e moles do aparelho estomatognático, favorece uma tonicidade e postura correta da língua, cujos lábios evoluem para um perfeito vedamento e assegura o estabelecimento da respiração nasal (LONGO et al., 2005).

A fisiologia bucal ou fisiologia do sistema estomatognático envolve estruturas da cabeça, da face e do pescoço e compreende estruturas ósseas, dentárias, musculares, glandulares, nervosas e articulares que abrangem as funções da cavidade bucal, ou seja, as estruturas craniofaciais e as relacionadas que funcionam de forma integrada permitindo a ligação desses elementos. Entretanto, a sua degeneração ou disfunção pode comprometer o equilíbrio de todo o sistema (TABELI, 2008).

Logo, ressalta-se que a harmoniosa evolução das estruturas bucais envolvidas no ato de sugar, é elemento fundamental para a boa fonoarticulação, mastigação, deglutição e respiração (FERREIRA, TOLEDO, 1997; FERREIRA et al., 1997; SANTOS et al., 2000; OLIVEIRA et al., 1990), necessidades que o aleitamento artificial não supre (QUELUZ et al., 2000). De acordo com a literatura e já descrito em vários estudos, a relação entre forma de aleitamento e hábitos de sucção não nutritivos favorecem a instalação de hábitos deletérios com maior frequência em crianças que não receberam amamentação natural, essa carência é devido ao impulso neural da sucção que está presente desde a vida intrauterina e é normal na criança, garantindo sua sobrevivência (BITTENCOURT et al., 2001; ZUANON et al., 2000). O aleitamento natural, além de alimentar o bebê, tem a função de satisfazer a sucção, devido à ação dos músculos durante a mamada (ZUANON et al., 2000).

Destacam-se como hábitos bucais deletérios a sucção do polegar e outros; sucção e mordida dos lábios; deglutição atípica; postura; onicofagia; sucção habitual de lápis; chupetas e outros objetos, além de perturbações funcionais gnatológicas, como: abrasão, bruxismo diurno e noturno e respiração bucal (QUELUZ et al., 2000).

Nesse sentido, o desmame precoce pode gerar prejuízos ao seu bem-estar e à saúde em geral, pois a cavidade bucal desempenha um importante papel, principalmente no impulso da sucção. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é por meio de uma revisão de literatura, discutir a importância da amamentação no desenvolvimento das estruturas craniofaciais.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura descritivo, com base nos principais artigos publicados sobre amamentação e desenvolvimento craniofacial. Os dados coletados foram através das revistas nacionais e internacionais da SCIELO, Medline pelo Pubmed ([www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)), livros, periódicos científicos e manuais do Ministério da Saúde. Foram selecionados 32 artigos que abordavam o objetivo proposto e 10 artigos excluídos.

Foram utilizados para a pesquisa os seguintes descritores: amamentação, desenvolvimento craniofacial, aleitamento materno, fisiologia da mama e sucção.

## 3 | REVISÃO DE LITERATURA

### 3.1 Fisiologia da mama

As mamas são compostas por glândulas sudoríparas apócrinas modificadas da pele obtendo a função de produzir leite, servindo de fonte de alimento favorecendo grau de imunidade durante os primeiros meses de vida, considerados órgãos acessórios do sistema reprodutor (GOSS, CHARLES, 2000; KOPANS, DANIEL; 2007; Cotran et al., 2005). Nesse sentido, a mama é um órgão dinâmico passível a flutuações hormonais cíclicas (GOSS, CHARLES, 2000; GUYTON et al., 2006).

Dessa forma, inicia-se o estímulo cíclico com o processo que ocorre no hipotálamo, sustentado pelo sistema nervoso central, localizada no diencefalo. No hipotálamo, manifesta-se um hormônio liberador denominado de gonadotropina (GnRH), executado na região anterior da hipófise responsável pela síntese de hormônios hipofisários sexuais: o hormônio folículo estimulante (FSH) e o hormônio luteinizante (LH), cuja ação destes ocorrem nos ovários promovendo, como resposta, a secreção de estrogênio e progesterona (GUYTON et al., 2006).

Durante a gestação, o estímulo de estrogênio e progesterona atinge seu pico, devido à sua produção pela placenta, porém, ocorrem simultaneamente outros hormônios nesta fase, indispensáveis para ocorrer à lactação (FRANCO, 1997). Dentre eles estão, a prolactina responsável por promover a secreção do leite, sua síntese ocorre na região anterior da hipófise. A ocitocina é outro hormônio fundamental, no qual é produzido no hipotálamo (núcleos paraventriculares), sendo armazenada na região posterior da hipófise. Desta forma, atuam nas células mioepiteliais que envolvem as paredes externas dos alvéolos, e assim dar-se o trajeto do leite pelos alvéolos para os ductos, sendo realizada por meio do estímulo primário e então executada a sucção do complexo papilo – areolar pelo lactente. O papel do estrogênio e da progesterona é secretado de forma diferente, designado por uma fase denominada ciclo sexual mensal da mulher, chamado de ciclo menstrual, promovendo mensalmente com duração em média de 28 dias a produção do aumento e diminuição tanto do FSH como do LH, concedendo a regularidade a esse ciclo (GUYTON et al., 2006). Portanto, a plenitude funcional das mamas ocorre na amamentação, com a produção e saída do leite (FRANCO, 1997).

### 3.2 Aleitamento materno e hábitos bucais

As vantagens do aleitamento materno são as propriedades nutritivas e imunológicas do leite humano, que contribuem com grande importância para a maturação gastrointestinal, o desenvolvimento do vínculo mãe-filho, aumento do desempenho neurocomportamental, menor incidência de infecção, melhor desenvolvimento cognitivo e psicomotor (VARGAS et al., 2014).

O desenvolvimento do bebê nessa fase da amamentação favorece que ele cresça

saudável e a sua importância está em suprir todas as necessidades dos primeiros meses de vida. O leite materno é considerado alimento, pois contém vitaminas, gorduras, açúcares e minerais, como substâncias nutritivas e de defesa, apropriadas para o organismo do bebê, por meio dos estudos, está comprovado a superioridade do leite materno sobre os demais tipos de leite (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Nesse sentido, logo ao nascimento, a mãe se encontra apta a amamentar, fornecendo não só propriedades nutritivas ao RN, assim como contribuindo para a diminuição do sangramento após o parto, permitindo que o útero volte mais rápido ao seu tamanho normal e prevenindo a anemia materna. Com a produção de substâncias produzidas pela mãe quando o bebê suga adequadamente, a prolactina e ocitocina, asseguram a contração do útero diminuindo o sangramento, além de contribuir para redução do risco de câncer de mama e ovários (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

O aleitamento materno é o alimento que possibilita a transferência passiva de anticorpos IgA, dessa forma age indiretamente na proteção prematura contra a entrada de agentes infecciosos, transmitindo uma proteção temporária. O espectro manifestado por meio de anticorpos antibacterianos advindos do leite materno é essencial por permitir a compreensão das funções no desenvolvimento pós-natal e no manejo da flora normal ou patogênica do trato gastrointestinal. Assim, os anticorpos IgAS do leite materno são direcionados no combate aos microrganismos e proteínas oriundos de alimentos de uma exposição da mãe, permitindo as crianças a oportunidade de entrar em contato (BERTOLDO et al., 2015).

Dentre esses benefícios comportamentais e nutricionais, o aleitamento materno também possui seu papel relevante na saúde bucal, ou seja, favorece a diminuição de microorganismos e infecções causadas pelo *Streptococcus mutans*, diminuição de doenças como a cárie, ainda melhora a resistência do esmalte e de tecidos duros do dente, proporcionando a absorção de cálcio e flúor (VALDEZ, MORAES, 1996).

Os dentes se desenvolvem, assim como as crianças, de maneira ritmada, durante em média em torno dos 24 meses, os dentes de leite se posicionam na cavidade bucal, período semelhante ao que a criança deve permanecer sendo amamentada. A erupção do primeiro dente decíduo ocorre por volta dos 6 meses de vida e indica o fim do aleitamento materno exclusivo e a introdução de outros alimentos (PEDREIRA, 2014).

Os benefícios são de extrema relevância durante o aleitamento materno, portanto, quando ocorre a interrupção prematura da amamentação, isso reflete em alterações no desenvolvimento do Sistema Estomatognático (SE), favorecendo o aparecimento de hábitos de sucção como a mamadeira, havendo a possibilidade da introdução do dedo na boca, ou da utilização da chupeta (BARBOSA, SCHNONBERGER, 1996; COTA, 2011). Isso ocorre, pois ao utilizar a mamadeira, a musculatura perioral não é tão estimulada como acontece na sucção do leite materno, assim, com frequência, a criança tende a buscar outro tipo de sucção, como dedo e chupeta, a fim de se satisfazer nutricional e/ ou emocionalmente

(JUNQUEIRA, 2008).

Ao utilizar outros meios para satisfazer a sucção da criança alguns problemas são gerados aos bebês, dentre eles destacam-se: prejuízo no desenvolvimento da face e cavidade bucal da criança; prejuízo à respiração (respiração bucal) e alterações da fala; disfunções da língua (deglutição); alterações no posicionamento dos dentes; cárie precoce da infância devido ao acréscimo de açúcar ao leite e/ou colocação de açúcar ou mel na chupeta e otites (NEIFER et al., 1995). Além disso, ocorrem ainda alterações de natureza anatômica no funcionamento oral do bebê, tais como, palato ogival, mandíbula mais retraída ou freio lingual encurtado ou totalmente fixo, anquiloglossia, apresentando, assim, maior dificuldade de pega, na mãe esse processo de amamentação também pode apresentar-se com dificuldade, nos casos de mamilos pouco elásticos, planos, invertidos ou excessivamente longos. Assim, torna-se necessário o apoio interdisciplinar para intervir e auxiliar os bebês a realizarem adequadamente a pega e a extração de leite da mama (NEIFER et al., 1995; ESCOTT, 1989; GLASS, WOLF, 1994).

### **3.3 Amamentação e os benefícios para o desenvolvimento craniofacial**

A desproporção fisiológica entre o crânio cefálico e o crânio facial no recém-nascido caracteriza-se a uma posição de distalização dos roletes gengivais da mandíbula relativamente à maxila e diminuição da altura da face. No aleitamento materno, são exercitados estímulos provenientes da mastigação, deglutição e da respiração no qual permitirão a correção da relação das bases ósseas. Por sua vez, naturalmente essa relação transmitirá a condução da formação do ser vivo dentro de um padrão de normalidade. Fisiologicamente, a mandíbula desenvolverá rapidamente e se alinhará com a maxila, conferindo à eficácia à amamentação devido ao excelente exercício muscular, estimulando amplamente o desenvolvimento harmonioso da face (SIMÕES, 1985).

A evolução do sistema sensorio motor oral acontece desde o período embrionário, com a morfogênese das estruturas orofaciais tais como língua, mandíbula, maxila, lábios, bochechas e palato, culminando com o surgimento das primeiras habilidades de deglutição e sucção, observadas por volta da 11<sup>a</sup> e 20<sup>a</sup> semanas de idade gestacional (IG), respectivamente. A habilidade para ser alimentado, no entanto, acontece entre as 32<sup>a</sup> e 34<sup>a</sup> semanas de idade gestacional, quando haverá maturidade para coordenação. A evolução deste sistema também se deve às experiências sensoriais adquiridas e/ou vivenciadas nos primeiros meses de vida e ao domínio das atividades motoras durante a alimentação, promovendo respostas adaptativas adequadas para a maturação do sistema. As habilidades orais são desenvolvidas a partir do tipo de alimentação recebida desde o início da vida (ARAÚJO et al., 2007).

A captação e apreensão da aréola do peito materno se dá pelo lábio e língua, por possuírem receptores neurais especializados. Ao mesmo tempo, a mandíbula realiza movimentos protrusivos e retrusivos com os quais extrai o conteúdo lácteo do peito para a

boca, movimentos que são sincronizados com a deglutição e respiração nasal fisiológica. Estes movimentos de enorme esforço muscular exercitam as partes posteriores dos meniscos, porção superior das ATMs, e possibilita o crescimento pósterio-anterior dos ramos mandibulares e a modelação do ângulo (DOUGLAS, 1998). Para melhor visualização a figura 1 demonstra a anatomia e fisiologia durante a amamentação.



Figura 1: Anatomia e fisiologia da sucção e deglutição do bebê durante a amamentação

Fonte: Telemedicina – FMUSP apud Puccini<sup>95</sup>.

Durante a pega correta, ocorre uma abertura ampla da boca, o bebê abocanha não apenas o mamilo, mas também parte da aréola, favorecendo um lacre perfeito entre as estruturas bucais e a mama. Dessa forma, na parte anterior, os lábios estão virados para fora, (sendo que o lábio superior e a língua são os principais responsáveis por um vedamento adequado), e a língua se apoia na gengiva inferior, curvando-se para cima (canolamento), em contato com a mama. A finalidade dessa conjuntura consiste na formação do vácuo intraoral (com a presença de pressão negativa), formado por movimentos da mandíbula associados a movimentos dos lábios, bochechas e coxins de gordura. Os coxins de gordura ou “sucking pads” são bolsões de gordura localizados entre a pele e a musculatura das bochechas, com a finalidade de auxiliar na sustentação das estruturas bucais para o acoplamento perfeito ao peito (SANCHES, 2004).

O aleitamento materno dentre os inúmeros benefícios, portanto, possuem efeitos positivos no crescimento e desenvolvimento craniofacial e motor oral do recém-nascido (RN). Os estímulos neurais favorecem um adequado crescimento e desenvolvimento facial, beneficiando as estruturas e funções estomatognáticas e prevenindo maloclusões por

hipodesenvolvimento (PIVANTE, MEDEIROS, 2006).

De acordo com Sieis, (2001) os fenômenos de deglutição podem acontecer variáveis ciclos, após uma, duas ou três sucções, sendo essa ritmicidade controlada pelo sistema nervoso central. Quando o leite se acumula no dorso da língua, o palato mole é elevado, de modo que a úvula se projeta no sentido da parede posterior da faringe e a superfície superior contata os nódulos linfoides da faringe posterior. O bolo lácteo é orientado para a faringe inferior pelas amígdalas palatinas, as quais modulam o fluxo de deglutição e a amamentação é realizada.

Para Carvalho, (2003) a sucção é a primeira função do sistema estomatognático, sendo uma ação neuromuscular. O desenvolvimento adequado das habilidades orais, definidas como a resposta motora oral durante a amamentação é fundamental para a criança. O aleitamento natural além dos benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais amplamente divulgados na literatura, possui efeito positivo para a odontologia, uma vez que se encontra intimamente relacionado ao crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático (BERVIAN et al., 2008)

Portanto, a falta de estimulação adequada das funções orais e da sucção podem ocasionar alguns desvios ou modificações no desenvolvimento do sistema estomatognático como as maloclusões, hábitos parafuncionais e respiração bucal. Estes podem começar a se instalar em idades muito precoces, principalmente logo após o nascimento (FERREIRA ET al., 2010).

## 4 | CONCLUSÃO

- O aleitamento materno promove benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais, gerando um impacto no sistema estomatognático, responsável pela deglutição, respiração, mastigação e fala;
- Os hábitos deletérios modificados por meio da utilização de outras ferramentas como chupetas, mamadeiras e sucção digital influenciam negativamente sobre o crescimento craniofacial da criança;
- Mais estudos são necessários para informarem profissionais de saúde sobre a melhor adequação das funções orais, e às mães sobre a sucção, incentivando assim o aleitamento materno como uma ação promotora de saúde bucal.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA GG, SPIRI WC, JULIANI CMC, PAIVA BSR. Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno em um hospital universitário. **Cien Saude Colet** 2008; 13(2):487-494.

ARAÚJO CMT, SILVA GAP, COUTINHO SB. Aleitamento materno e uso de chupeta: repercussões na alimentação e no desenvolvimento do sistema sensorio motor oral. **Rev Paul Pediatr.** 2007; 25(1):59-65.

BITTENCOURT LP, MODESTO A, BASTOS EPS. Influência do aleitamento sobre a frequência dos hábitos de sucção. **Rev Bras Odontol** 2001; 58(3):191-193.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno**. 2005 [acessado 2018 maio 4]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Estudos amostrais. Indicadores Dados Básicos. Indicadores de morbidade e fatores de risco**. [documento na Internet] [acessado 2018 maio 05]. 2007. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ idb2004/d19.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição**, revisada. Brasília: 2007 Disponível em: < <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf> >. Acesso em: Acesso junho 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, DF, Ed. Ministério da Saúde, 2009.

BERTOLDO BB, CORRÊA NFSB. Influência do Aleitamento Materno no Estabelecimento de Microrganismos Cariogênicos e Desenvolvimento de Cárie. **Journal of Health Sciences**. 2015;15(4).

BERVIAN,J;FONTANA,M;CAUS,B.Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais - revisão de literatura **RFO**, v. 13, n. 2, p. 76-81, maio/agosto 2008.

BARBOSA C, SCHNONBERGER MB. Importância do aleitamento materno no desenvolvimento da motricidade oral. In: Marchesan IQ, Zorzi JL, Gomes IC, eds. **Tópicos em Fonoaudiologia**. São Paulo: Lovise; 1996. 435-46.

COTA JB. **Vantagens do aleitamento materno para o desenvolvimento do sistema estomatognático** [Monografia]. Governador Valadares (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2011.

CARVALHO GD. S.O.S. **respirador bucal**: uma visão funcional e clínica da amamentação. São Paulo: Lovise; 2003.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. ROBBINS & COTRAN. Patologia: **Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro, Elsevier, 7a ed. 2005.

DOUGLAS CR. **Patofisiologia oral**: fisiologia normal e patológica aplicada à odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Pancast; 1998.

ESCOTT R. Positioning, attachment and milk transfer. **Breastfeeding Review** 1989;5:31-7

FERREIRA MIDT, TOLEDO OA. Relação entre tempo de aleitamento materno e hábitos bucais. **Rev ABO Nac** 1997; 5(6):317-320.

FERREIRA, F.V; MARCHIONATTI, A.M.; OLIVEIRA, M.D.M E PRAETZEL, J. R.Associação entre a duração do aleitamento materno e sua influência sobre o desenvolvimento de hábitos orais deletérios. **RSBO** (Online) [online]. 2010, vol.7, n.1, pp. 35-40.

FRANCO, JM. **Mastologia**, Formação do Especialista. Rio de Janeiro-Editora Ateneu. 1997.

GLASS RP, WOLF LS. A global perspective on feeding assessment in the neonatal intensive care unit. **Am J Occup Thy**. 1994;48:514-26

GOSS, Charles M. **Gray Anatomia**.29a ed. Guanabara Koogan,1997

GUYTON, Arthur C.; Hall, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JUNQUEIRA P. Amamentação, hábitos orais e mastigação: orientações, cuidados e dicas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2005. p. 1-3. 4. Antunes LS, Antunes LAA, Corvino MPF, Maia LC. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2008;13(1):103-9.

KOPANS, Daniel B. **Breast Imaging** 3rd ed. Lippincott Williams & Wilkins; Philadelphia, 2007

LONGO GZ, SOUZA JMP, SOUZA SB, SZARFAC SC. Crescimento de crianças até seis meses de idade, segundo categorias de aleitamento. **Rev Bras Saúde Materno Infant** 2005; 5(1):109-118.

NEIFERT M, LAWRENCE R, SEACAT J. Nipple confusion: toward a formal definition. **J Pediatr**. 1995;126:125-9.

OLIVEIRA JF, TAVEIRA MITA, MOREIRA GS, ZADOROSNY MV. Contribuição ao estudo do aleitamento materno: enfoque anticariogênico. **Odontol Mod** 1990; 17(9):6-9.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2001.

PIVANTE CM, Medeiros AMC. Intervenções fonoaudiológicas no aleitamento materno junto às mães de paridade zero. **Mundo Saúde**. 2006; 30(1):87-95.

PUCCINI, F. R. S. et al. **Bebê Virtual**: sucção e deglutição do bebê em computação gráfica 3D XXII CONGRESSO BRASILEIRO E IX INTERNACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA.SALVADOR-BA,2015,

PEDREIRA,F..**A Importância Da Odontologia No Aleitamento Materno** (2014). Disponível em: [http://www.telessaude.uft.edu.br/images/artigos/aleitamento\\_4dia\\_01.pdf](http://www.telessaude.uft.edu.br/images/artigos/aleitamento_4dia_01.pdf). Acesso junho 2018.

SIMÕES,W.A. **Ortopedia funcional dos maxilares através da reabilitação neuro-oclusal**. São Paulo. Ed. Santos, 1ª Ed. 1985. P-794.

SANCHES MTC. Manejo clínico das disfunções orais .**Jornal de Pediatria** - Vol. 80, Nº5(Supl), 2004

QUELUZ DP, GIMENEZ CMM. Aleitamento e hábitos deletérios relacionados à oclusão. **Rev Paul Odontol** 2000; 17(6):16-20.

VALDEZ, N.G.G.O; MORAES E.M.F. **Boletim Educativo Faculdade De Odontologia** Diamantina, Diamantina,1996.

VARGAS et al. Influência do uso do copo ou mamadeira durante a transição alimentar de recém-nascidos pré-termo sobre o sistema estomatognático e as taxas de aleitamento materno. **Distúrb Comun**, São Paulo, 26(2): 327-336, junho, 2014

SIES M, CARVALHO M. **Uma visão fonoaudiológica em pediatria na primeira infância**. In: Corrêa MSP. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo: Santos; 2001.

SANTOS LM, FORTE FDS, BOSCO VL, ROCHA MJC. Aleitamento materno e cárie dental. **Rev Fac OdontolUniv Fed Bahia** 2000; 20:34-37.

TAMBELI, **Fisiologia oral**. Série Abeno. São Paulo, 2008.

ZUANON ACC, OLIVEIRA MF, GIRO EMA, MAIA JP. Influência da amamentação natural e artificial no desenvolvimento de hábitos bucais. **J Brasil Odontop Odontol Bebê** 2000; 2(8):303-306

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação Intersetorial 13  
Adolescente 15, 179  
Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11  
Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225  
Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208  
Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

### B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122  
Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

### C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240  
Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172  
Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283  
Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87  
Cremes Dentais 25, 30, 31, 32, 250  
Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185  
Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322  
Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

### D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243  
Desenvolvimento maxilofacial 1  
Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257  
Doenças da polpa dentária 100

### E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

## **F**

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

## **G**

Gravidez 78, 172, 196, 197

## **I**

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

## **M**

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

## **N**

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

## **O**

Odontogeriatrics 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

## **P**

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

## S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

## T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

## V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021